

Curta longa história da Concha

A concha vivia numa ilha feliz, encostada numa pedra grande e bonita. A vida fluía em segurança e com uma certa previsibilidade. Mas a concha, muitas vezes, se cansava e queria novidade, movimento. Então tratava de acordar o caramujo que vivia dentro de si. O danado se punha logo a andar, correr, pular, reunir o povo dali, fazer festa agitando a ilha. Numa dessas, o caramujo ficou tão doidão que esqueceu de voltar para casa. A concha vazia, largada na areia, foi arrastada mar adentro.

Hoje ela vive uma vida nova. No início ficava tremendo de medo, encolhidinha, diante daquela imensidão sem fim. Agora já consegue relaxar um pouco mais e até perceber a beleza de não saber o que vem a seguir. Quando quer movimento, continua querendo. Ele não vem quando ela quer, ela não tem mais poder sobre isso. Ela agora depende de algo maior. Em verdade sempre foi assim, mas antes vivia uma ilusão de controle e poder. E como não dá pra prever o próximo movimento das ondas, resta-lhe viver cada minuto como se fosse o último, sabendo que tudo pode mudar a qualquer momento. Se quer ir pra um lado, seu querer é só querer pois é o mar que sabe a direção.

Vanessa Rocha
Abril/2008